



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTO DE PIRAPORA-
SÃO PAULO**

**DECISÃO DOS RECURSOS CONTRA GABARITO
PRELIMINAR**

**I
DOS RECURSOS**

Trata-se de recursos interpostos pelos candidatos infra relacionados, concorrentes ao cargo, **PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA I** que insurgem contra a publicação do GABARITO PRELIMINAR da Prova Escrita Objetiva de Múltipla Escolha, conforme disposto no **CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTO DE PIRAPORA - SP, CONFORME EDITAL 001/2018.**

RECURSOS INTERPOSTOS À BANCA EXAMINADORA

QUESTÕES
04
05
09
11
12
13
16
17
18
19
26
27
29
31
40
44
46

II

DA DISPOSIÇÃO E DOS FUNDAMENTOS

ANÁLISE DOS RECURSOS

Os questionamentos suscitados pelos recorrentes são a seguir analisadas:

Questão 04

Não procedem as alegações do recorrente.

INDEFERIDO

Questão 05

Não procedem as alegações do recorrente.

A única palavra que apresenta o mesmo processo de formação da palavra ‘açucareiro’ (derivação sufixal) é a palavra ‘históricos’, conforme passamos a esclarecer.

Açucareiro - palavra formada por derivação sufixal ou sufixação. O processo consiste no acréscimo de sufixo ao elemento mórfico de base. Assim o sufixo {-eir-} é acrescentado ao elemento mórfico de base para a formação de um novo vocábulo. Isso acontece, por exemplo em ‘canavial – canavieiro’, ‘café – cafeeiro’ etc.

Escravocrata – palavra formada pelo processo de composição denominado hibridismo, que consiste na junção de elementos mórficos (principalmente radicais) oriundos de línguas diferentes. Assim, escravocrata apresenta os radicais {escrav-} do latim e o radical {-crat-} alomórfico de {-crac-} do grego.

Aculturação – formada pelos processos de prefixação e sufixação. O primeiro processo consiste no acréscimo do prefixo {a-}, que significa negação, como em a-patia, a-moral etc. O segundo processo consiste no acréscimo do sufixo {-ção}, sufixo derivacional

formador de substantivos, como ocorre em ‘contemplanar – contemplação’, ‘deter – detenção’ etc.

Históricos – palavra formada por derivação sufixal ou sufixação. O processo consiste no acréscimo de sufixo ao elemento mórfico de base. Assim o sufixo {-ic-} é acrescentado elemento mórfico de base para a formação de um adjetivo. Isso acontece, por exemplo em ‘paralisia – paralítico’, ‘ciência – científico’ etc.

Oferta – palavra formada por derivação regressiva ou deverbal. Esse processo consiste em transformar verbos em substantivos que indiquem ação ou efeito, por meio da eliminação da desinência verbal e da substituição de vogal temática verbal por vogal temática nominal. Assim o verbo ‘ofertar’ transforma-se em ‘oferta’. Isso acontece em muitos outros casos: ‘sustentar – sustento’, ‘vender – venda’.

INDEFERIDO

Questão 09

Não procedem as alegações do recorrente.

Toda questão é composta pelas alternativas A, B, C e D. Nessa questão, por erro na formatação da prova, tivemos A, B, D e D. Logo, é perceptível que foi um erro, não tendo como o candidato não entender que a primeira alternativa D corresponde ao C.

INDEFERIDO

Questão 11

Não procedem as alegações do recorrente.

INDEFERIDO

Questão 12

Não procedem as alegações do recorrente.

INDEFERIDO

Questão 13

Não procedem as alegações do recorrente.

INDEFERIDO

Questão 16

Procedem as alegações do recorrente.

QUESTÃO NULA

DEFERIDO

Questão 17

Procedem as alegações do recorrente.

QUESTÃO NULA

DEFERIDO

Questão 18

Procedem as alegações do recorrente.

QUESTÃO NULA

DEFERIDO

Questão 19

Procedem as alegações do recorrente.

QUESTÃO NULA

DEFERIDO

Questão 26

Não procedem as alegações do recorrente.

O edital prevê como conteúdo, dentre outros:

Avaliação da Aprendizagem; Funções da Avaliação; Princípios Básicos da Avaliação; Superação da Reprovação Escolar; Avaliação: concepções e funções.

Não se concebe estudar sobre avaliação escolar sem estudar Cipriano Carlos Luckesi.

INDEFERIDO

Questão 27

Não procedem as alegações do recorrente.

INDEFERIDO

Questão 29

Não procedem as alegações do recorrente.

INDEFERIDO

Questão 31

Não procedem as alegações do recorrente.

INDEFERIDO

Questão 40

Procedem as alegações do recorrente.

QUESTÃO NULA

DEFERIDO

Questão 44

Não procedem as alegações do recorrente.

O edital prevê como conteúdo, dentre outros:

Papel da Didática na Formação de Educadores; A Revisão da Didática; Tendências Pedagógicas no Brasil e a Didática; Didática e Metodologia, Didática: métodos, técnicas, recursos/material didático,...

O Edital não se deteve a assuntos por autores. Assim, qualquer autor atual, debatido e estudado nas universidades pode ser explorado nas questões da prova.

Em seu livro *Filosofia da Educação*. São Paulo/SP, Cortez, 1994, Luckesi descreve que a didática configura-se como um direcionamento para a prática com o ensino, articulando proposições teóricas com a prática escolar. É na didática que as concepções se concretizam.

O item b afirma claramente que a didática é a prática educacional de formação do educador, ou seja ela é a própria prática que forma o educador. O pensamento de Luckesi distoa deste item pois de acordo com o trecho de seu livro destacado acima a didática deve ser uma mediadora entre a prática e a teoria e não ser a própria prática.

INDEFERIDO

Questão 46

Não procedem as alegações do recorrente.

No livro **“PEDAGOGIA DA AUTONOMIA”**, no **CAPÍTULO 1 - NÃO HÁ DOCÊNCIA SEM DISCÊNCIA**, item 1. **ENSINAR EXIGE RIGOROSIDADE METODOLÓGICA**, afirma:

O educador democrático, crítico, em sua prática docente deve forçar a capacidade de crítica do educando, sua curiosidade, sua insubmissão. Trabalhar com os educandos a rigorosidade metódica com que devem se “aproximar” dos objetos cognoscíveis é uma de suas tarefas primordiais. Para isso, ele precisa ser um educador criador, instigador, inquieto, rigorosamente curioso, humilde e persistente. Deve ser claro para os



educandos que o educador já teve e continua tendo experiência de produção de certos saberes e que estes não podem ser simplesmente transferidos a eles.

Educador e educandos, lado a lado, vão se transformando em reais sujeitos da construção e da reconstrução do saber.

Só pode ensinar certo quem pensa certo, mesmo que às vezes, pense errado. E uma das condições necessárias a pensar certo é não estarmos demasiados certos de nossas certezas. O professor que pensa certo deixa transparecer aos educandos a beleza de estarmos no mundo e com o mundo, como seres históricos, intervindo no mundo e conhecendo-o. Contudo, nosso conhecimento do mundo tem historicidade. Ao ser produzido, o conhecimento novo supera outro que antes foi novo e se fez velho, e se “dispõe” a ser ultrapassado por outro amanhã.

Ensinar, aprender e pesquisar lidam com dois momentos do ciclo gnosiológico: o momento em que se ensina e se aprende o conhecimento já existente, e o momento em que se trabalha a produção do conhecimento ainda não existente.

INDEFERIDO

III DAS CONCLUSÕES

Diante do exposto, submetido o presente recurso a análise da Banca Examinadora, os mesmos foram julgados **DEFERIDOS e/ou INDEFERIDOS** de acordo com as decisões e fundamentações supra elencadas, com base no Capítulo VIII do Edital 001/2018 que rege este concurso. Fica reiterado que *“A Banca Examinadora se constitui na última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais”*.

Publique-se,

Fortaleza – CE 20 de julho de 2018.

CONSULPAM